

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE RECIFE/PE BANCO DE DADOS

Prof. Flávio José Ferreira Junior REVISÃO 1ª UNIDADE



A principal característica do modelo relacional é a possibilidade de relacionar entidades através da utilização de atributos comuns a duas ou mais entidades. A relação entre as entidades se dá pela utilização das ...

entidades se dá pela utilização das ...

A Chaves primária e secundária

B Chaves primária e candidata

C Chaves estrangeria e secundária

D Chaves estrangeira e candidata

E Chaves primária e estrangeira

O atributo que dá unicidade as tuplas da entidade é chamado de.	
Α	Chave única
В	Chave central
С	Chave primária
D	Chave estrangeira
Ε	Chave candidata

Na modelagem de dados, o analista percebeu que de acordo com as regras de negócio seria necessário a criação de duas tabelas com relacionamento de cardinalidade N:N. De acordo com o modelo conceitual como o analista deve implementar o modelo físico para atender a regra de negócio.

A Fazendo a união das tabelas pelos campos de referência.

B Criando uma terceira tabela com a associação das chaves primárias

	•
Α	Fazendo a união das tabelas pelos campos de referência.
В	Criando uma terceira tabela com a associação das chaves primárias.
С	Criando uma junção das tabelas
D	Fazendo a concatenação das tuplas.
E	Criando um registro comum nas duas tabelas.

No	No MER, a relação um para um indica que	
Α	As tabelas ter relação unívoca entre si, não havendo ocorrência de chave estrangeira.	
В	As tabelas ter relação unívoca entre si, não havendo ocorrência de chave primária.	
С	As tabelas ter relação unívoca entre si, onde as chaves primárias são comuns	
_	As tabelas ter relação unívoca entre si, onde a chave primária se relaciona com a chave	
D	estrangeira	
E	As tabelas ter relação unívoca entre si, não havendo ocorrência de chave primária e	
	chave estrangeira	

Um	Um modelo de dados lógicos é	
Α	uma representação sucinta da base de dados a ser implementada.	
В	uma representação lógica das informações da área de negócios.	
С	um modelo que guarda acentuada relação de dependência com o modelo físico.	
D	dependente da tecnologia implementada em função das constantes mudanças dos	
U	produtos tecnológicos.	
Ε	um modelo que admite a replicação de atributos	



CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE RECIFE/PE BANCO DE DADOS



Prof. Flávio José Ferreira Junior REVISÃO 1^a UNIDADE

Em um relacionamento 1 para muitos (1:n), considere:

- (I) criar uma tabela para conter as chaves de ambas as entidades envolvidas.
- (II) acrescentar a chave da entidade do lado n à tabela do lado 1 como chave estrangeira.
- (III) acrescentar a chave da entidade do lado 1 à tabela do lado n como chave estrangeira. A correta derivação do relacionamento para o modelo relacional é aplicar a ação que consta APENAS em

Α	
В	II
С	III
D	I e II
Ε	I e III

Considere as entidades ALUNO, TURMA e DISCIPLINA. Considere, ainda, que um aluno só pode estar matriculado em uma turma e que uma turma pode ter várias disciplinas e que uma disciplina pode ser ofertada em várias turmas. Desta forma, as cardinalidades aplicadas a ALUNO - TURMA e TURMA - DISCIPLINA, são, respectivamente,

	, , , ,
Α	1:1 e 1:1
В	1:N e 1:N
С	1:N e N:N
D	N:1 e N:N
Е	N:N e N:N

Se o tipo relacionamento entre duas entidades de um MER for um-para-um, um-paramuitos ou muitos-para- muitos, será exigida, respectivamente,

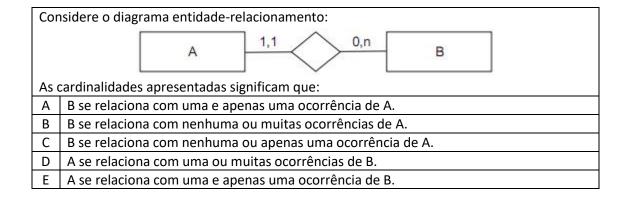
A chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira na entidade da direção
"um" ou tabela extra.

B chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira na entidade da direção
"muitos" ou tabela extra.

C chave estrangeira em uma das entidades, chave estrangeira nas duas entidades ou tabela extra.

D tabela extra, chave estrangeira na entidade da direção "muitos" ou chave estrangeira nas duas entidades.

E tabela extra, chave estrangeira na entidade da direção "um" ou chave estrangeira em uma das entidades.





CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE RECIFE/PE BANCO DE DADOS



Prof. Flávio José Ferreira Junior REVISÃO 1ª UNIDADE

No modelo entidade-relacionamento, uma composição (por exemplo, peça é composta de		
peça) é representada como		
Α	Cardinalidade nula.	
В	Entidade associativa.	
С	Relacionamento ternário.	
D	Autorrelacionamento.	
Е	Entidade fraca.	

Cor	nsiderando as entidades "Medico" (cujo identificador é CRM) e "Paciente" (cujo		
ide	dentificador é CPF) e o relacionamento "atender" (com cardinalidade máxima M:N) entre		
est	as entidades, pode-se afirmar que a transformação de "atender" produz uma relação (ou		
tabela) com:			
Α	uma chave primária composta e uma chave estrangeira também composta.		
В	uma chave primária composta e duas chaves estrangeiras simples.		
С	uma chave primária simples e duas chaves estrangeiras também simples.		
D	duas chaves primárias simples e duas chaves estrangeiras também simples.		
Ε	duas chaves primárias simples e duas ou mais chaves estrangeiras também simples.		

Gabarito - E C B D B C D B A D B